

**CONTRIBUIÇÕES DE FREIRE PARA A FORMAÇÃO DE UMA PROFESSORA
PESQUISADORA
CREMER, F.¹; SANTOS, R. A.²**

Na formação inicial e continuada de professoras/es pesquisadoras/es da própria prática a tríade pesquisa, ensino e extensão carece estar sempre presente, pois a partir dela que essa formação se consolida. Nesse viés, consideramos Paulo Freire um dos principais referenciais para uma formação mais “humana”. E, uma possibilidade durante a formação inicial é a inserção em uma bolsa de pesquisa da área de educação, experiência que vivencio desde final de 2020, ocasião em que fui apresentada mais diretamente ao educador brasileiro Paulo Freire e que aqui, brevemente, relato com o objetivo de refletir sobre como foi meu início como professora em formação inicial pesquisadora, que deve ser semelhante a tantas outras/os que vivem ou viveram o mesmo que eu. Situação que vai além de realizar tecnicamente uma pesquisa, necessitamos escrever/refletir/problematizar sobre diferentes metodologias de ensino, de pesquisa, assistir palestras, estudar/refletir/dialogar sobre o referencial teórico-metodológico e o objeto de pesquisa. Entendo que esses momentos permitem uma melhor qualificação da minha formação como professora pesquisadora. Colaborando para a reflexão sobre minhas práticas educativas em sala de aula. Durante a minha iniciação, com a primeira pesquisa realizada entre dezembro de 2020 e julho de 2021, tive orientação/ajuda da minha orientadora e o auxílio de outra estudante mais experiente, voluntária na pesquisa, integrante do PET Ciências, o que foi de grande auxílio, pois em um coletivo temos mais oportunidades de reflexões dialógico-problematizadoras, colaborando para uma aprendizagem com maior significado. O que evidencia a necessidade desse diálogo problematizador entre as/os envolvidas/os na pesquisa, e não apenas entre elas/es, mas, também, haja entre os diferentes tipos de pesquisas e pesquisadoras/es, pois, com olhares diferentes sobre um mesmo ponto podemos perceber o que precisamos dar maior atenção ou melhorar a partir dos resultados de nossa pesquisa e o que podemos desenvolver melhor em relação a conhecimentos e conceitos científicos. Por fim, nessa minha primeira experiência como professora em formação inicial pesquisadora (desde então continuo na pesquisa com a mesma orientadora), notei que leituras de referenciais teóricos, que eu poderia não ter entrado em contato se não buscasse pela pesquisa na graduação, além de me trazer muitas possibilidades de participação em eventos e apresentação de trabalhos os quais são importantes para o desenvolvimento da oratória e da criação de argumentos para defender a pesquisa realizada, como outras situações vivenciais, ler Paulo Freire, seus pressupostos, sua epistemologia, me faz uma pessoa mais consciente das necessidades do fazer pedagógico e de como necessita ser minha sala de aula para um formar para ser mais, não mais que o outro, mais que si mesma, na condição de incompletude de que estamos inseridos. Enfim, ser mais gente...

Palavras-chave: Diálogo, Formação inicial de professoras/es, Escritas formativas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: CNPq.

1 Franciele Cremer. Estudante. Bolsista de iniciação científica e tecnológica - CNPq. Ciências Biológicas.

2 Rosemar Ayres dos Santos. Docente. Física Licenciatura.